



§ 0.15

JORNAL da REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

Número Extraordinário

SUMÁRIO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA :

Votos de Profundo Pesar N.º 05 /2024 1

PARLAMENTO NACIONAL :

Voto N.º 5/VI(1ª)

De congratulação pelo Dia Mundial da Língua Portuguesa 1

Voto N.º 6/VI(1ª)

De Pesar pelo Falecimento de Virgílio Maria Dias Marçal 2

VOTO N.º 5/VI(1ª)

DE CONGRATULAÇÃO PELO DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

É com grande felicidade que o Parlamento Nacional assinala o Dia Mundial da Língua Portuguesa, que se celebra no dia 5 de maio.

A 25 de novembro de 2019, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) instituiu o dia 5 de maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa, tornando idioma no primeiro no mundo a ter uma data oficial reconhecida pela agência especializada da ONU.

O dia 5 de maio é, também, o Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, instituído como tal a 20 de julho de 2009, pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, organização da qual Timor-Leste é Estado-membro.

Esta data tem, para Timor-Leste, um significado particularmente especial. Não só pela celebração da língua portuguesa, mas também por ser a data da assinatura dos acordos de 5 de maio, data histórica que determinou a realização de um referendo à independência do país. O caminho heroico rumo à independência permitiu aos timorenses traçarem, com liberdade, as linhas do seu futuro e, também, a adoção da língua portuguesa como língua oficial do país, elemento intrínseco da identidade de Timor-Leste e da sua posição na região e no mundo.

O dia 5 de maio une os povos falantes de língua portuguesa nos continentes asiáticos, africano, europeu e americano e comemora a diversidade de sotaques, expressões e sonoridades de todos os que se exprimem no idioma.

Timor-Leste, representante e guardião da língua portuguesa na Ásia, transporta para o sudeste asiático as idiossincrasias da língua portuguesa e dos falantes deste idioma, e partilha com todos os falantes da língua, nas latitudes onde se encontram, a expressão da sua história e da sua cultura. Para além disso, devido à sua plasticidade, a língua portuguesa começa a incorporar características específicas da identidade timorense, aprofundando os laços entre o Povo timorense e a língua portuguesa.

VOTOS DE PROFUNDO PESAR N.º 05 /2024

O Presidente da República expressa o seu mais profundo pesar pelo falecimento no dia 09 de Abril de 2024, do Saudoso Cântico da Costa "Kudi", sobrevivente da luta pela independência de Timor-Leste durante longas décadas.

Neste momento de dor e luto, o Presidente da República expressa as suas mais sentidas condolências à família e amigos, e a todos os Combatentes da Libertação Nacional, em Timor-Leste, sublinhando a grande perda que a morte do saudoso Cântico da Costa "Kudi", representa.

Expressamos igualmente um voto de agradecimento ao saudoso Cântico da Costa "Kudi", o qual dedicou grande parte da sua vida ao serviço do País.

Publique-se.

O Presidente da República

J. Ramos-Horta

Assinado no Palácio Presidencial Nicolau Lobato, em Díli, no dia 8 de Maio de 2024

A pertença a esta família aporta, igualmente, oportunidades económicas na medida em que potencia, através de Timor-Leste, o aumento das relações comerciais e de investimento entre a CPLP e os Estados do sudeste asiático.

A língua portuguesa é, a par do tétum, a língua de todos os timorenses.

A comemoração deste importante dia não pode, contudo, deixar de ser um fórum de reflexão sobre a utilização da língua portuguesa pela população timorense, o que constitui, ainda hoje, um grande desafio.

O aumento do número de falantes de língua portuguesa só poderá ser conseguido a par do desígnio nacional de elevação do nível educacional dos timorenses e da consagração efetiva da língua portuguesa como língua de conhecimento, de ciência, de cultura, de ensino e de aprendizagem.

Em simultâneo, o Estado deverá promover o aumento das relações políticas e económicas com outros países falantes da língua, contribuindo para o reforço da identidade e da segurança nacional.

O Parlamento Nacional, reunido em Sessão Plenária, comemora o Dia da Língua Portuguesa, consciente dos desafios e das oportunidades que se colocam a Timor-Leste e regozijando-se com a pertença à família de falantes da língua português

Aprovado em 6 de maio de 2024.

Publique-se.

A Presidente do Parlamento Nacional,

Maria Fernanda Lay

VOTO N.º 6/VI(1ª)

DE PESAR PELO FALECIMENTO DE VIRGÍLIO MARIA DIAS MARÇAL

Faleceu no passado dia 02 de maio de 2024, no Hospital Nacional Guido Valadares, aos 69 anos de idade, Virgílio Maria Dias Marçal, nascido a 23 de dezembro de 1954, no suco Gari-Uai, posto administrativo de Baucau, município de Baucau. Filho de João Gusmão Marçal e Josefa Alice Dias Ximenes, teve sete irmãos, sendo ele o segundo filho.

Casou com Paulina Dulce Guterres e tiveram cinco filhos: José Nuno Dias Marçal, Eduinha João Baptista Dias Marçal, Sílvia Alice Dias Marçal, Nélia Maria Dias Marçal e Denílson Virgílio Moreira Dias Marçal.

Frequentou a Escola Primária até à segunda classe em Laleia, de 1964 a 1965, e depois continuou até à quarta classe no Colégio Dom Bosco em Fatumaca, de 1966 a 1968.

A seguir, frequentou a Escola Técnica de Comércio e Indústria Silva Cunha, em Díli.

Entre 1982 e 1985, estudou na Academia Pemerintahan Dalam Negeri em Ujung Panjang (APDN). De 1986 a 1988, frequentou a Faculdade de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Gajah Madah, em Yogyakarta, Indonésia.

Durante o tempo da ocupação indonésia, trabalhou no Secretariado do Conselho Representativo Popular Regional (*Sekretariat Dewan Perwakilan Rakyat Daerah*) em Baucau.

De 1988 a 1994, foi Chefe dos Serviços do Meio Ambiente da Província, em Díli.

Entre 1994 e 1999, foi Administrador do Distrito de Baucau (*Bupati*).

Durante a ocupação indonésia, o senhor Virgílio Maria Dias Marçal foi contactado pelo Subchefe do Estado Maior, David Alex Dai-Tula, através de estafeta direto, para que descobrisse os planos de operações militares indonésias na área de Baucau e mantivesse informada a Frente Armada. Colaborou com a Rede Clandestina e sempre deu apoio logístico ao Comando das FALINTIL.

De 2003 a 2007, foi assessor do Presidente da República.

Eleito como Deputado na segunda legislatura, de 2007 a 2012, assumiu o cargo de Presidente da Comissão de Assuntos da Saúde, Educação e Cultura. Reeleito na terceira legislatura, 2012-2017, foi Presidente da Comissão de Finanças Públicas. Foi também Presidente do grupo nacional da AP-CPLP.

Foi ainda docente em várias universidades, nomeadamente a UNTIM e o Instituto de Tecnologia de Díli.

Foi Presidente da Federação Nacional dos Antigos Alunos Salesianos de Timor e Indonésia entre 1990 e 2002.

Foi Membro do Conselho Diretivo Nacional do Partido CNRT desde 2011 até à data do seu falecimento.

Desempenhou o cargo de Vice-Presidente do Partido CNRT de 2007 a 2011, e foi coordenador do Secretariado da Comissão da Sociedade Civil para o Desenvolvimento na Comissão do Plano.

Assim, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Virgílio Maria Dias Marçal, endereçando sentidas condolências à sua mulher e aos filhos, ao partido CNRT e aos amigos enlutados.

Aprovado em 7 de maio de 2024.

Publique-se.

A Presidente do Parlamento Nacional,

Maria Fernanda Lay